



PALCO LIVRE

A poesia de Suzanna de Campos na *mélodie française* e na canção brasileira de câmara

Trio Belle Époque música

canto erudito

Data: 23 de abril de 2024

Terça-feira / Horário: 19h30

Local: Conservatório UFMG – Av. Afonso Pena, 1534 – Centro BH/MG

Entrada franca.

Info: 3409-8300

O **Palco Livre** recebe no dia 23 de abril, às 19h30, o **Trio Belle Époque música** que apresenta seu recital: **A poesia de Suzanna de Campos na *mélodie française* e na canção brasileira de câmara.**

Trata-se de um recital tradicional, com a formação instrumental de canto, violino e piano, com o acréscimo de uma declamadora para a interpretação dos textos poéticos das canções apresentadas. O repertório, inédito, apresenta canções de câmara compostas por Mauro Chantal sobre poemas de Suzanna de Campos (1907-1987). Ao todo 13 composições, sendo seis *mélodies*, seis canções em vernáculo e um solo de piano.

Surda de nascença, Suzanna de Campos (1907-1987) nasceu em São Paulo. Estudou com professores particulares e já em 1925 teve sua primeira obra publicada, *Devaneios*. Sobre sua vida e obra, esparsas são as informações, sendo o trabalho de Pimenta (2015) a fonte mais atual e também extensa sobre a poetisa que lançou, ao todo:

21 obras publicadas sendo 16 obras de poemas - das quais duas são escritas em língua francesa - 3 livros de traduções de poemas para o português e duas obras organizadas pela poetisa com versos de sua irmã, Sylvia Celeste de Campos (†1933). Nos livros de Suzanna de Campos percebemos algumas peculiaridades. A escritora prezava a riqueza visual dos seus livros e, portanto, cada obra sua continha ilustrações de artistas, citações, poesias, frases de vários escritores como Olavo Bilac (1865-1918), Paul Verlaine (1884-1896), Dante Alighieri (1265-1321), Charles Baudelaire (1821-1867), entre outros. Campos também tinha seu próprio logotipo que aparece em todos os títulos depois de *Deslumbramento* (CAMPOS, 1941), seu sexto livro. Outra característica da autora são os títulos de alguns de seus poemas em língua estrangeira como o alemão, o francês e o inglês para poemas escritos em português. O título *Canção* aparece em 31 vários poemas e em vários livros, mas sempre com versos distintos. Todos os seus livros depois de *Missal de Amor e de Carinho* (CAMPOS, 1951) contém críticas e comentários escritos sobre a autora. (PIMENTA, 2015, p.30-31).

A poetisa faleceu no ano de 1987, cega à época. Pimenta (2015), em entrevista realizada com Sylvia Celeste de Campos (s.d.), sobrinha da poetisa, registrou uma lembrança desta sobre as limitações físicas pelas quais passou a artista: “Estou fechada como um túmulo. Escuro e sem som...” (PIMENTA, 2015, p.37).

Mauro Chantal - piano

Pianista e cantor, Mauro Chantal é Dr. em Música pela UNICAMP, onde desenvolveu pesquisa sobre a ópera *A Ceia dos Cardeais*, de Arthur Iberê de Lemos (1901-1967), sob orientação de Adriana Giarola Kayma. Inaugurou, em 1993 e ao lado do soprano Sylvia Klein, a Sala Juvenal Dias, na Fundação Clóvis Salgado, com o recital de canções francesas *En morceaux*. Em 1995 foi vencedor do Concurso Jovem Solista da UFMG, apresentando-se com a obra *Rhapsody in blue* de George Gershwin (1898-1937) em Belo Horizonte e Itabira. Integrou o *Ars Nova* – Coral da UFMG, o Coral Lírico de Minas Gerais e os coros da OSESP. Como pianista, esteve sob orientação de Maria Auxiliadora Lessa Xavier, Adalmário Pacheco, Eduardo Hazan, Maria Lígia Becker e Lucas Bretas. Em 2020 e 2023, coordenou o VI e o VII Seminário da Canção Brasileira da Escola de Música da UFMG, evento criado pela professora Luciana Monteiro de Castro, que promove a apresentação de palestras, mesas-redondas, recitais, comunicações de pesquisa e lançamento de livros, sempre tendo como foco a canção brasileira de câmara. Em 2023, criou a **Revista de Música Vocal Erudita Brasileira** (UFMG), periódico semestral voltado para pesquisas sobre obras corais, óperas e canções brasileiras de câmara. Mauro Chantal é docente na Escola de Música da UFMG, onde atua como professor de canto no curso de graduação e orientador nos cursos de mestrado e doutorado em música, além de integrar o grupo de pesquisa Resgate da Canção Brasileira.

Vitor Dutra - violino

Vitor Dutra é natural de Juiz de Fora, iniciou seus estudos com o professor Édson Zagueto, no Conservatório Estadual Haideé França Americano. Em 1989 recebeu um convite para estudar com o maestro Nelson Nilo Hack no Centro Cultural Pró-Música. Atuou como Spalla da Orquestra de Câmara do Centro Cultural Pró-Música onde gravou seis CDs de Música Colonial Brasileira. Em 1991 ingressou na turma do renomado professor Paulo Bosísio no Rio de Janeiro. No mesmo ano, foi finalista do 4º Concurso Internacional de Cordas do Centro Cultural, obtendo o prêmio Estímulo Candidato. Em 1996, participou do 1º Festival de Música Internacional Colonial Latino-Americana, realizado na Bolívia a convite do Ministério da Cultura. Participou dos seguintes Festivais: Festival Orchestrades (França), Oficina de Música de Curitiba, Festival de Música de Campos do Jordão, Festival de Música Antiga e Música Colonial Brasileira de Juiz de Fora. Atuou como solista na Orquestra Sinfônica de Minas Gerais, Orquestra Sinfônica da UFMG, Orquestra de Câmara Sesiminas/Musicoop, Orquestra de Câmara Uni-BH, Orquestra de Câmara do Centro Cultural Pró-Música de Juiz de Fora, Orquestra Ouro Preto e Orquestra de Câmara de Ouro Branco. Foi *Spalla*

da Orquestra Sinfônica de Minas Gerais de 2009 a 2012, quando se transferiu para Montréal (Canadá), Université de Montréal, onde concluiu o Mestrado na turma da renomada Professora Laurence Kayaleh, em 2014. Foi professor de violino na Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG), professor de Violino do Centro Cultural Pró-Música de Juiz de Fora - MG, de 1991 a 1999; professor de Violino do Centro de Formação Artística da Fundação Clovis Salgado (CEFART), de 2010 a 2012; professor de Violino da Escola de Música da Universidade Federal de Minas Gerais no ano de 2009 no curso de extensão. É membro da Orquestra de Câmara Musiccoop/SESIMINAS e cursa atualmente o Doutorado no Programa de Pós-Graduação em Música (PPGMUS) da UFMG, sob orientação do professor Mauro Chantal.

Melina Peixoto – soprano

A soprano belo-horizontina Melina Peixoto é doutora em música pelo Programa de Pós-Graduação em Música (PPGMUS) da UFMG. Dentre suas atuações como solista, destacam-se *Réquiem* e *A Flauta Mágica* (Pamina, Papagena e Segunda Dama) de Mozart, *La Bohème* (Musetta) de Puccini, sob regência do Maestro Silvio Viegas; *A Menina das Nuvens* (Lua) de Villa-Lobos, sob regência do Maestro Roberto Duarte; *Fantasia Coral de Beethoven*, sob regência do Maestro Fabio Mechetti; *La Serva Padrona* de Pergolesi, *Viramundo*, *Virafior* (Marília) de Antônio Celso Ribeiro, sob regência do Maestro Gabriel Rhein-Schirato; e *Carmina Burana* de Carl Orff, em montagens realizadas em Minas Gerais (Maestro Hernán Sánchez) e Ribeirão Preto, SP, (Maestra Gisele Ganade). Recentemente, no segundo semestre de 2023, sob regência da Maestra Lígia Amadio, integrou o elenco do espetáculo *Viva Ópera*, no Palácio das Artes, MG, e estreou a ópera *Isolda/Tristão* de Clarice Assad, no papel título de Isolda, em temporada no Theatro Municipal de São Paulo, sob regência do Maestro Alessandro Sangiorgi.

Guyllaine Scoffoni – declamadora

A Dra. Guyllaine Christine Antoinette Scoffoni atua como pediatra e palestrante. Dona de uma dicção acolhedora em seu timbre aveludado, declamará os poemas de Suzanna em vernáculo, bem como a tradução para o português dos poemas originais em francês dos livros *Petites chansons d'amour* e *Jardin de rêve* de Suzanna de Campos.

Repertório:

1 - *Au loin, j'écoute la mandoline...*

2 - *Jardin bien-aimé*

3 - *Je ne peux plus t'oublier*

4 - *Certain soir...*

5 - *Pour quoi?*

6 - *C'est le moment d'aimer*

Intervalo

7 - *Promesse*

8 - *Faz de conta...*

9 - *Estranho desejo*

10 - *Berceuse*

11 - *O acalanto que te fiz...*

12 - *Quando eu morrer...*

13 - *Era a saudade*

PALCO LIVRE - São apresentações de grupos musicais selecionados por edital.

Conservatório UFMG • Pró-Reitoria de Cultura

Avenida Afonso Pena, 1534 □ Centro • Belo Horizonte □ MG • (31) 3409-8300

www.ufmg.br/conservatorio

PROCULT
PRÓ-REITORIA
DE CULTURA

UF *m* G